

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA**  
**CONCURSO PÚBLICO PARA O PROVIMENTO DE VAGAS E A FORMAÇÃO DE CADASTRO EM CARGOS DE**  
**NÍVEL SUPERIOR E DE NÍVEL INTERMEDIÁRIO**

**CURRÍCULOS DOS INTEGRANTES DA COMISSÃO RECURSAL DE HETEROIDENTIFICAÇÃO, CONFORME**  
**SUBITEM 6.10.1 DO EDITAL Nº 5 – FUB, DE 27 DE ABRIL DE 2023, E SUAS ALTERAÇÕES**

1. Possui graduação em Pedagogia pelo Instituto Superior de Educação de Brasília -FaCGama (2006). Especialização em Gestão e Orientação Educação (2007). Tutor do Curso de Extensão em "Africanidades" pelo Secad/MEC\_CEAD/UnB (2006). Educador Político Social em Gerontologia - UniSer\_UnB (2022). Integrante convidado para bancas de heteroidentificação em vestibular FUB\_CESPE\_UnB (2008 a 2013). Colaborador do Cebraspe como Coordenador de Bancas de Heteroidentificação, para concursos públicos e vestibulares, desde 2016. Integrante convidado, do COQUEN e CCN - Coordenação das questões Negra e colaborador do grupo do Centro de Convicência Negra da UnB. Tutor do Programa UniSer\_UnB, polo de Santa Maria. Integrante e articulista da equipe de Comunicação da UniSer\_UnB. Participante do Projeto "Fale comigo" da UniSer\_UnB.

2. Possui Graduação em Estética e Cosmética. Graduanda em Sociologia. Foi Professora de Curso Técnico junto a SEDET/DF. Ativista do Movimento negro. Participante de discussões e aprofundamentos sobre racismo, ações afirmativas, relações étnico-raciais. Realizou curso com as temáticas: Por que as cotas raciais são necessárias?; As cotas raciais como direito de reparação; A valorização da cultura afro-brasileira na sala de aula; Acesso e representatividade nos espaços acadêmicos; A invisibilidade da mulher negra no contexto acadêmico; Como elaborar editais e construir pareceres.

3. Graduanda em Psicopedagogia. Professora de dança em escola privada e em organização religiosa. Ativista do Movimento negro. Ao longo da graduação, direcionou os estudos para questões relacionadas à raça e gênero e TEAS.Participante do curso com as temáticas: Por que as cotas raciais são necessárias?; as cotas raciais como direito de reparação; A valorização da cultura afro-brasileira na sala de aula; Acesso e representatividade nos espaços acadêmicos; A invisibilidade da mulher negra no contexto acadêmico; como elaborar editais e construir pareceres.

Brasília/DF, 26 de outubro de 2023.